

**DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS:  
UM ESTUDO LÉXICO-SOCIAL  
EM AUTOS DE CORPO DE DELITO  
NO SERGIPE OITOCENTISTA**

*Sandro Marcio Drumond Alves Marengo* (FUFSE)  
[smda@oi.com.br](mailto:smda@oi.com.br)

Nossa proposta de trabalho está vinculada às pesquisas desenvolvidas por parte da equipe de Sergipe, responsável pela constituição do banco de dados diacrônicos e análise linguística em pancronia, que participa do projeto nacional e interinstitucional intitulado Para a História do Português Brasileiro (PHPB). O PHPB/SE tem como propósito descrever a realidade linguística do português de Sergipe dos últimos séculos, enquadrando-se na metodologia de trabalho do projeto coletivo, de levantamento de fontes específicas e representativas, oriundas de arquivos históricos (MARENGO & FREITAG, 2016). Os *corpora* do projeto nacional e, consequentemente, dos subprojetos estaduais vinculados a ele, são definidos por Simões e Kewitz (2010) a partir da categorização, denominado no âmbito da pesquisa como *corpus* mínimo comum. O objetivo desse trabalho é apresentar uma breve descrição codicológica bem como os resultados das edições semidiplomáticas (CAMBRAIA, 2005; SPINA, 1990) dos autos de corpo de delito presentes em dois processos-crime de defloramento manuscritos no final do século XIX em Sergipe. No primeiro, de 1885, a vítima é um rapaz de 12 anos. No outro, de 1887, a ofendida é uma menina de 10 anos de idade. Ambos os processos fazem parte do acervo do Arquivo do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (APPJ-SE). A partir das edições, fizemos um estudo léxico-social (MATORÉ, 1974; CAMBRAIA, 2013; MARENGO, 2016) dos termos constantes nas peças delimitadas e, em seguida, confrontamos os resultados sob uma perspectiva de gênero para que possa verificar como a semântica das construções lexicais representa o mundo social de dado momento histórico a partir das relação indivíduo-sociedade (BIDERMAN, 2001).